

ESTUDO DIRIGIDO - Diabetes Mellitus (DM)

1) O que é diabetes mellitus?

Resp. Grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, devido a defeito na secreção de insulina, na sua ação, ou ambos. Hiperglicemia em longo prazo está associada com dano, disfunção e falência de diversos órgãos, especialmente os olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos.

2) Quais são os 3 tipos de DM mais frequentes e quais são as principais diferenças?

Resp. São o DM tipo 1, tipo 2 e o DM gestacional.

O DM tipo 1 é uma doença de natureza auto-imune na qual o organismo da pessoa desenvolve anticorpos contra estrutura dela própria, localizadas nas células beta pancreáticas. Logo, estas células deixam de produzir “insulina”, essencial para vida, de modo que a pessoa com DM tipo 1 precisa aplicar este hormônio para sobrevivência. Ocorre em geral nas primeiras décadas de vida.

O DM tipo 2 é o mais frequente nas populações (>90% dos casos) e é multicausal, envolvendo fatores hereditários e ambientais. A obesidade é o principal fator de risco pois gera um estado de resistência à insulina no organismo. Aparece no adulto, geralmente após a quarta década de vida e a pessoa apresenta outras anormalidades metabólicas.

DM gestacional é aquele que aparece durante a gestação e, após o parto, pode ou não desaparecer. É mais frequente normalizar a glicemia após o nascimento do bebê, mas de qualquer forma, esta mulher terá risco de desenvolver DM tipo 2 no futuro, principalmente se tiver obesidade.

3) Por que DM é problema de saúde pública?

Resp. Especialmente o DM tipo 2 está aumentando nas populações em virtude do aumento nas taxas de obesidade, que é seu principal fator de risco. Além das elevadas incidências e prevalências, é muito debilitante para as pessoas devido à graves complicações crônicas e oneroso para a sociedade uma vez que incapacita os indivíduos para o trabalho, implica em muitos gastos com hospitalizações e tratamentos de suporte e encurta a vida.

4) Como a resistência à insulina participa do DM tipo 2 e predispõe a doença cardiovascular aterosclerótica?

Resp. Resistência à insulina significa que a pessoa possui insulina sendo produzida e está na circulação, mas não executa sua ação nos tecidos do

corpo. A função deste hormônio é induzir a entrada de glicose (nosso “combustível”) para o interior das células. A situação de resistência à insulina ocorre principalmente quando há aumento das células adiposas do corpo, ou seja, a pessoa engorda! Esta mesma resistência à insulina também é responsável - em grande parte - pela elevação da pressão arterial e do distúrbio dos lípides sanguíneos. Logo, o DM tipo 2 não vem sozinho, havendo conjuntamente os demais fatores de risco cardiovascular, facilitando a instalação da aterosclerose.